



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Dor e Integridade Tissular em Úlceras Venosas em Uso de Terapias Compressivas: Estudo Piloto
Autor	AMANDA VON DER HEYDE DE OLIVEIRA
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

Título: DOR E INTEGRIDADE TISSULAR EM ÚLCERAS VENOSAS EM USO DE TERAPIAS COMPRESSIVAS: ESTUDO PILOTO

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Amanda Von der Heyde de Oliveira

Orientador: Lisiane Manganeli Paskulin

Resumo:

Justificativa: Úlcera venosa (UV) é a manifestação mais grave da Insuficiência Venosa Crônica. Dentre os fatores que interferem no bem-estar dos indivíduos com UV, dor e integridade tissular prejudicada se destacam, pela estética e pelo odor desagradável e/ou desconforto pelo curativo. O padrão ouro de tratamento é terapia compressiva (TC), mas não se sabe qual tem maior impacto nestes fatores. **Objetivos:** Avaliar o nível de dor relatada e integridade tissular em indivíduos com UV após uso de TC. **Métodos:** Estudo piloto de Ensaio Clínico Randomizado realizado em 2020 em duas unidades de saúde de Porto Alegre. Sete UVs foram incluídas e randomizadas, três no grupo A (tratados com atadura elástica de alta compressão), e quatro no grupo B (Bota de Unna). Participantes foram avaliados quanto aos desfechos no início e no final. Os avaliadores eram cegos para TC. Acompanhamento foi realizado em cinco semanas, nas quais enfermeiras intervencionistas realizavam troca do curativo e aplicação da TC. Avaliação da dor e da integridade tissular foi realizada pelos indicadores de resultados da *Nursing Outcomes Classification* com Escala *Likert* (sendo 1 gravemente comprometido e 5, não comprometido). Análise descritiva. Aprovação por Comitê de Ética (1608711200005327) e registro no Clinical Trials (NCT04703569). **Resultados:** No grupo A, houve melhora da dor para 75% dos pacientes (de grave inicialmente para nenhuma dor no final). No Grupo B, 75% relataram não ter dor no momento inicial e, ao final, 100% referiram não ter dor. Referente à integridade tissular, o grupo A apresentou alteração em 33,3% das UVs no item descamação da pele, de suave para moderadamente comprometida. No grupo B, não houve alteração (mantendo-se em suavemente comprometida). Quanto à necrose, 25% das lesões do grupo A obtiveram melhora (moderada para leve) e no grupo B, 25% das UVs apresentaram redução da necrose(substancial para leve).

